

# Jacques Prévert – 0 tempo perdido

Diante do portão da fábrica  
o operário de repente para  
o dia lindo agarrou-o pelo paletó  
e como ele se volta  
e olha o sol  
vermelhinho redondinho  
sorrindo no céu de chumbo  
pisca-lhe o olho  
familiarmente  
Pois é camarada Sol  
você não acha  
que é babaquice  
dar um dia destes  
para um patrão?

**Jacques Prévert, Poemas**